

Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, reuniu-se na sala da reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, o Conselho Municipal de Meio Ambiente, sob a presidência do Senhor Claudio Vicente Kroth e com a presença dos seguintes conselheiros titulares: Claucia Kapper, Nilson José Ely, Cris Lisiê Kurylo, Frederico Batistella, José Marino Loch, Marcos Cartana e dos Conselheiros Suplentes Quim Fernando Massotti, e demais presentes: Rosane Krause, Maria de Lurdes Calliari. Às 17:14h, o presidente Cláudio dá início a reunião e solicita a leitura do edital de convocação ao secretário Quim. Após a leitura, o presidente coloca em votação o texto da ata da reunião de julho o qual foi aprovado pelos conselheiros. Em seguida o presidente Cláudio comenta sobre ofícios de entidades que não estão participando e que pelo regimento deveriam ser excluídas do CONSEMMA. Comenta que os ofícios deram pouco resultado, Rosane comenta que pode ligar pra os conselheiros solicitando que venham até as reuniões. Claudio solicita que se pule a pauta e que Frederico apresente os pareceres feitos no ultimo mês. Frederico fala que três pareceres são da mesma coisa, quanto a áreas verdes institucionais que foram invadidas, comenta que há legislação específica pra isso e se posicionaram comentando que não cabe ao CONSEMMA decidir isso, então repassaram a secretaria de planejamento. Outro assunto é uma casa que estava em área de APP, mas foi demolida e o dono não pode mais construir em cima, parecer da Câmara Técnica para que se cumpra a legislação vigente. O quinto parecer diz respeito ao Sr. Pedro Trevisan, que suprimiu mais de setenta por cento da copadas das árvores, sem licença ambiental em uma árvore nativa. Mas como o mesmo é membro do CONSEMMA e o padrão é primeiramente educar as pessoas, solicitou-se que o mesmo tenha que fazer um projeto de recomposição para cinquenta árvores e que seja advertido. Claudio comenta que o secretário Marcos disse que estavam advertindo todas as pessoas primeiramente e por isso devem fazer o mesmo. Marcos comenta que sobre as áreas verdes institucionais, devido a lei de parcelamento de solo, acaba se criando muitas áreas ficando como guetos. Acredita que pode-se resolver o problema fazendo permutas, mas está se pensando em resolver os problemas já consolidados. Frederico fala sobre Porto Vera Cruz e a agricultura orgânica. Assuntos gerais, Claucia comenta que lendo a ata, quanto ao conselho de saneamento, CONSEMMAS, solicita que seja criado um grupo para discutir o saneamento. Quanto a camara técnica e saneamento, Claudio acha que tem que primeiro arrumar a casa. Quim fala da digitalização do meio ambiente, em que os processos ficarão disponíveis on line e os requerentes talvez não precisarão mais ir até a Prefeitura. Claudio comenta sobre os ofícios para entidades que fazem parte do CONSEMA e não vem participando e também não responderam o mesmo. Jonatas comenta sobre a Resicon, e fala em legislação específica sobre a entrega da comprovação do destino correto de resíduos da construção civil. Claudio comenta sobre CORSAN largando lodo do tratamento de água nos rios. Quim comenta que há um TAC da CORSAN com o Ministério Público sobre o caso mas não tem maiores informações a respeito. O conselho aprova envio de ofício à CORSAN sobre a problemática. Jonatas fala ainda que são dois órgãos estaduais (CORSAN e FEPAM) onde um licencia o outro, parece mais fácil e frágil. Quim comenta sobre a inclusão do saneamento nas atribuições do CONSEMMA, que há lei que exige que se tenha um conselho só de saneamento ou que as atribuições recaiam sobre o conselho existente. Lê as atribuições que serão inseridas juntamente com todos os conselheiros e fica aprovada a inclusão do saneamento junto as atribuições do CONSEMMA. Cartana comenta que já que vamos aproveitar a mesma estrutura do CONSEMMA, sugere que na revisão das entidades que viesse alguém da vigilância sanitária para compor o conselho, pois ele mesmo faz parte da equipe que fiscaliza certas atividades na cidade em relação a saneamento. Marcos Scherer falar sobre a criação da junta, não acha certo como secretário julgar os processos de danos ambientais. Assim como o conselho tem a câmara técnica. Cláudio sugere a criação imediata da junta via ofício. Quim fala sobre a dificuldade de servidores aderirem à junta e junto com Cartana se coloca a disposição para participarem da mesma. Quim fala sobre a fiscalização de arborização, comenta que há dois anos foi adquirido um software para a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e isso ajudou e muito na organização de toda secretaria. Agora todos os processos são feitos por ali e ficam registrados. Quando alguém retira uma árvore e tem prazo para compensar, quando acaba o prazo o sistema mesmo alerta o fiscal para emitir a notificação. Estão conseguindo maiores resultados assim e agora junto com o

Plano de Arborização que virou lei no dia 16 de junho, pretendem começar a formular notificações para que as pessoas plantem espécies corretas no passeio, diz que antes havia dificuldade por não haver lei, as pessoas retiravam uma canela e plantavam outras da mesma espécie no local. Comenta ainda que a arborização Urbana é um TAC junto ao Ministério Público e que as ações de fiscalização são repassadas a cada bimestre para a promotoria. Marcos comenta sobre o CIEP, sobre a dificuldade que foi um problema com árvores lá, quando foi criado o CIEP, a rede de esgoto foi instalada no meio do passeio e em cima foram plantados oito plátanos que hoje estão enormes e precisam ser retirados, comenta que vão tentar alterar a rede e manter as árvores. Claudio comenta que havia um promotor em Santo Angelo que mandava trocar o poste e deixava as árvores. Marino fala sobre empresas que depositam galhos em terrenos, Quim pede que indique quais são esses lugares pois a Prefeitura disponibiliza o Viveiro Municipal para isso e os galhos devem ser levados lá. Marcos fala sobre podas drásticas, diz que tem visto bastante, mas comenta que são tantas que não acredita que as multas sejam a melhor opção, foi dada para a educação ambiental orientar as pessoas para isso, pois muitas pessoas nem sabem que há controle para isso, comenta que a reincidência sim será cobrada mais veementemente. Marcos Scherer comenta sobre árvore em frente a Napoli na praça que irá sair e já passou por avaliação do CONSEMMA e outra árvore em frente a rua Dez de Novembro que acabou caindo pela metade após um temporal. Comenta ainda que as árvores da Rio branco foram retiradas duas conforme CONSEMMA e Promotoria aprovaram e no final do ano sairá outras duas. Nos assuntos gerais, Marcos Cartana comenta que a creche da sulina, onde foram retiradas mais de trezentas árvores com o aval do CONSEMMA será realizada mas está parada devido ao período eleitoral, mas comenta que não está cancelada. O conselho aprova a emissão de um ofício para a Secretaria de Educação para que dê explicações do porquê a obra não foi ainda iniciada. Nada mais tendo para tratar, às 18:15 o presidente Claudio Kroth dá por encerrada a reunião. Essa ata leva sua assinatura e minha, Quim Fernando Massotti, secretário do CONSEMMA.

Claudio Vicente Kroth

Quim Fernando Massotti